## Carlos Drummond de Andrade — Amor e seu tempo

Amor é privilégio de maduros estendidos na mais estreita cama, que se torna a mais larga e mais relvosa, roçando, em cada poro, o céu do corpo.

É isto, amor: o ganho não previsto, o prêmio subterrâneo e coruscante, leitura de relâmpago cifrado, que, decifrado, nada mais existe

valendo a pena e o preço do terrestre, salvo o minuto de ouro no relógio minúsculo, vibrando no crepúsculo.

Amor é o que se aprende no limite, depois de se arquivar toda ciência herdada, ouvida. Amor começa tarde.

Carlos Drummond de Andrade, Declaração de amor